



A Câmara Municipal de Santo André realizou na terça-feira (02/10) Sessão Solene em homenagem ao Tiro de Guerra de Santo André. A solenidade, de autoria do vereador Edilson Fumassa (PSDB), reuniu inúmeros participantes no Plenário João Raposo Rezende Filho. Compuseram a mesa: José de Oliveira Pinto, secretário de Segurança Cidadã, representando Paulo Serra, prefeito de Santo André; Marcelo Silva, chefe de instrução do Tiro de Guerra da cidade; General de Divisão Adalmir Manoel Domingos, comandante da 2ª Região Militar do Exército Brasileiro; e o Capitão da Polícia Militar Zuliani, representando o Coronel Ronaldo Gonçalves Faro, comandante do Comando de Policiamento de Área Metropolitana N° 6).

A cerimônia ainda contou com presença de: Coronel Wilson Roberto Agostinho do Nascimento, da 2ª Região Militar do Exército Brasileiro; Benedicto Raymundo de Andrade, capelão do Exército Brasileiro; Primeiro Sargento Fábio Rondeli de Moraes, instrutor do Tiro de Guerra de Santo André; Subtenente Josimar Barros Guimarães, chefe de instrução do Tiro de Guerra andreense; Ricardo DemBowski, auditor do Superior Tribunal de Justiça Desportiva; Adalberto Dias Almeiras, presidente do Instituto do Patrimônio do ABC; e o primeiro-sargento Wanderley Pereira dos Santos, instrutor do Tiro de Guerra de São Caetano do Sul.

A Corporação Musical Lira de Santo André, sob a regência do maestro Claurício Cypriano, foi responsável pela execução do hino nacional, do hino de Santo André e da Canção do Exército.

Sobre o Tiro de Guerra de Santo André

O Tiro de Guerra de Santo André foi criado em 5 de outubro de 1951, tendo como seu 1º diretor o 2º Tenente Miguel Nemes. A comunicação oficial foi assinada pelo Major Eulídio Reis de Sant'anna, inspetor de tiro da 2ª região militar.

Em janeiro de 1952, foi nomeado o 1º Sargento José Pinto de Magalhães e, em março, teve início a construção do polígono do tiro. Em abril do mesmo ano, realizou-se a 1ª convocação de jovens e também houve a nomeação do 1º Sargento Antonio Baptista da Cruz.

Em maio, foi inaugurada a instrução do tiro de guerra, com a presença de todos os convocados. Foram inscritos 852 jovens, dos quais 747 foram considerados aptos para o serviço militar.

Em 27 de março de 1979, houve a alteração do nome para “Tiro de Guerra 02-272”. Atualmente, o Tiro de Guerra de Santo André está sob o comando do subtenente Álvaro Marcelo Silva Rodrigues, conhecido como M. Silva, e sob a instrução do 1º Sargento Fábio Rondeli de Moraes.